

História

Tema da Aula:

Formação dos Estados Unidos da América

OBJETIVOS

- Descrever o processo de formação dos Estados Unidos da América;
- Apresentar os elementos liberais e iluministas que sustentaram ideologicamente o processo.

Após ver o Liberalismo e o Iluminismo impulsionarem revoluções políticas e econômicas na Inglaterra, você deve estar se perguntando se as consequências desses movimentos não extrapolaram o Velho Continente. Pois bem, nesta aula vamos apresentar um importante acontecimento do continente americano.

Porém, antes de entendermos como o Liberalismo e o Iluminismo se materializaram em revoluções políticas no continente americano, vamos observar as particularidades da colonização inglesa.

Colonização Inglesa da América do Norte.

A Inglaterra estabeleceu no Norte da América um modelo de colonização muito diferente do que as demais potências estabeleceram ao Sul. Enquanto as demais colônias americanas, em geral, eram voltadas para a produção agrícola e a exploração dos recursos naturais, as colônias inglesas não eram totalmente assim. As colônias mais ao sul se dedicaram à monocultura do algodão e outros produtos agrícolas com bom valor de mercado, mas as do norte eram **colônias de povoamento**. Diferente das do Sul, elas não tinham a sua economia pautada no trabalho escravo e se dedicavam à **agricultura de subsistência** e ao **comércio triangular**, possibilitado pelas **manufaturas**.

Colônias de povoamento:

Colônias cuja principal função era o estabelecimento de pessoas vindas da metrópole com o intuito de iniciar uma nova vida. Não possuíam objetivo de enriquecer a metrópole por meio da exploração do território.

Agricultura de subsistência:

É o nome que damos ao uso da terra para a produção de produtos necessários para o abastecimento da população local, sem o intuito de comercialização exterior.

Comércio Triangular:

Nome dado ao comércio estabelecido entre as colônias do norte, as Antilhas e o continente africano.

As colônias do norte matéria-prima das colônias de exploração e manufaturavam. Os produtos manufaturados eram vendidos para as mesmas e para as colônias do continente africano, de onde compravam escravos para revender no continente americano.



Tudo funcionou de maneira lucrativa e organizada até a Inglaterra se envolver numa guerra contra a França (**Guerra dos Sete Anos**), que envolveu as colônias dos dois países na América do Norte. Além de envolver os colonos nos combates, a Inglaterra passou a taxar mais impostos de suas colônias, com o intuito de reverter os prejuízos materiais da guerra, pois uma guerra sempre é muito dispendiosa.

A Inglaterra, que era a metrópole, resolveu aumentar a taxa sobre vários produtos e criou leis que tiravam a liberdade dos americanos. Dentre elas:

- Lei do Chá: deu o monopólio do comércio de chá para uma companhia comercial inglesa;
- Lei do Selo: todo produto que circulava na colônia deveria ter um selo vendido pelos ingleses;
- Lei do Açúcar: os colonos só podiam comprar açúcar vindo das Antilhas Inglesas.

Como vimos em aulas passadas, o **Liberalismo** foi uma corrente de pensamento muito forte entre os intelectuais ingleses, que também dialogavam intensamente com os ideais dos **Iluministas**. O mesmo ocorria entre os colonos que, muitas vezes, completavam os seus estudos na metrópole. Tais medidas da Inglaterra feriam a **livre iniciativa** e o contrato social (que já estudamos anteriormente). Os colonos, com suas liberdades feridas, eram homens que haviam lutado na guerra, o que lhes permitiu adquirir experiência militar e sentimento de nacionalismo.



O **nacionalismo** pode ser entendido como sentimento de pertencer a um grupo por vínculos raciais, linguísticos e históricos que, em muitos casos, pode se converter em ações para a formação de um Estado autônomo. Com a guerra,

os colonos se viram unidos frente a um opositor e, com isso, passaram a observar e a valorizar os seus elementos



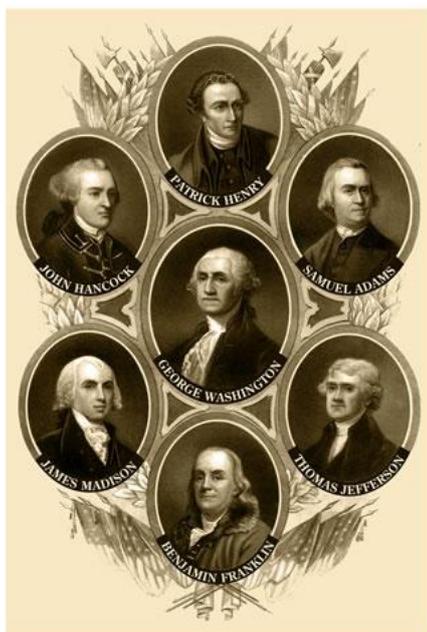
comuns, aquilo que os unia. Frente à opressão da Inglaterra, esse sentimento se fortaleceu e a Festa do Chá de Boston é um dos momentos que melhor demonstram esse fenômeno.

A Festa do Chá de Boston é o nome que damos à noite em que vários colonos de Boston, vestidos de índios, derrubaram a carga de chá de um navio inglês no mar. A metrópole reagiu com violência, cobrou da colônia os prejuízos e cercou a cidade com soldados ingleses. Já na Filadélfia, em 1774, um congresso de colonos se formou com a finalidade de elaborar um documento com as reivindicações das colônias. Todavia, o rei inglês não aceitou as propostas do **Primeiro Congresso da Filadélfia** e respondeu promulgando leis que ficaram

conhecidas como Leis Intoleráveis. Eram leis que feriam ainda mais as liberdades individuais dos colonos.

O **Segundo Congresso da Filadélfia** se formou em 1776, já com finalidade separatista. O resultado foi uma guerra que durou até 1783, vencida pelos então ex-colonos, contando com o apoio da França. Em 1787, uma constituição foi escrita com forte influência iluminista. A Constituição dos Estados Unidos, redigida por Thomas Jefferson, garantia a propriedade privada (interesse da burguesia), mantinha a escravidão, optava pelo sistema de república federativa e defendia os direitos e garantias individuais do cidadão.





Os Pais fundadores

Foram líderes políticos que assinaram a Declaração de Independência ou participaram como líderes militares no processo de independência ou estiveram envolvidos com a redação da Constituição dos Estados Unidos.

Infelizmente, mesmo dotada de ideais do Iluminismo, a constituição contava com uma cidadania limitada. Ela não contemplava os povos indígenas e nem os escravos. Além de manter a escravidão legalizada, a independência impulsionou os colonos para a região a oeste do rio Mississippi, pressionando os indígenas que lá habitavam. Muitas dessas nações indígenas haviam fugido do leste com a chegada dos europeus. Houve um verdadeiro genocídio dos povos indígenas. As mulheres e despossuídos (pobres) também estavam excluídos da cidadania. Apenas homens brancos e que comprovassem certa renda



poderiam usufruir do estatuto de cidadão do novo Estado. Contudo, ainda assim, foi um grande passo em relação à condição anterior de colônia.

Bibliografia:

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História, Sociedade e Cidadania: 8ª ano.** 4ª ed. São Paulo: FTD, 2018.

VAINFAS, Ronaldo. **História 2: ensino médio.** 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016

Atividades

1. Explique o que era uma colônia de povoamento.
2. Aponte e explique o principal ideal liberal presente na insatisfação dos colonos ingleses.
3. Com base nas aulas passadas, relacione a Festa do Chá de Boston e o pensamento de Rousseau.
4. Explique o que é nacionalismo e informe como ele surgiu entre os colonos ingleses.
5. Por qual motivo não podemos dizer que a Constituição Americana estendia a cidadania a toda a população?

Para saber mais...

Dica de filmes:

- **O último dos moicanos** (1992), dirigido por Michael Mann.
- **Amistad** (1997), dirigido por Steven Spielberg.
- **Piratas do Caribe** (série de filmes), dirigidos por Gore Verbinski, Joachim Rønning, Espen Sandberg, Rob Marshall.

Dica de vídeos:

- **História: colonização dos EUA**, pelo canal Zophya. Em:
<https://www.youtube.com/watch?v=g79tmj0xeJY>
- **História Geral: Independência dos EUA**, pelo canal Parabólica. Em:
<https://www.youtube.com/watch?v=iTuT8iiSF3g>
- **A Guerra dos Sete Anos e suas consequências**, pelo canal Parabólica. Em:
<https://www.youtube.com/watch?v=dXC9iCU-d3Y>